PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO HTLV NO PARÁ: REVISÃO DE LITERATURA

Tamires Serra de Souza[1]
Patricia da Silva Ferreira [2]
Onayane dos Santos Oliveira[3]

INTRODUÇÃO: O vírus linfotrópico de células T humanas (HTLV) foi identificado pela primeira vez em 1977 no Japão, quando estavam tratando uma pessoa com leucemia de células T do adulto (ATL). Estudos apontam que o Brasil é o país com mais portadores do vírus no mundo, contendo 2,5 milhões de infectados, sendo predominante nas regiões Norte de Nordeste. **OBJETIVOS:** Analisar a prevalência da infecção pelo HTLV na região norte do brasil, a partir da revisão integrativa da literatura. **MÉTODOS:** Trata-se de um revisão integrativa de literatura, de cunho descritivo em base nos dados encontrados da plataforma National Center for Biotechnology Information (NCBI), utilizando os termos "HTLV" e "Pará". O período de pesquisas dos artigos base para este trabalho foi entre os dias 7 e 10 de novembro de 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os critérios de elegibilidade foram artigos disponíveis na íntegra com idioma português. Não foi adicionado nenhum filtro, visto que já existiam poucos resultados à pesquisa. Foram identificados 125 artigos, e somente 4 atenderam os critérios de elegibilidade. Um estudo realizado em 4 cidades do estado do Pará (Belém, Barcarena, Bragança e Augusto Correa) com 339 mulheres profissionais do sexo (maioria sendo solteiras, pouca educação, com pelo menos 1 filho) durante o período de 2005 a 2006, mostrou que a prevalência de anticorpos contra HIV-1 e HTLV-1 foi de 2,3 e 1,7%, respectivamente. Em um estudo realizado entre 1996 a 2001 em Belém, com 190 pacientes com distúrbios neurológicos, de ambos os sexos, variando de 2 a 79 anos, mostrou que 15 (12 sendo mulheres) dos 190 reagiram soropositivos para HTLV-1/2. Em um outro estudo elaborado com 13.382 gestantes em Belém, teve soroprevalência do HTLV na população de gestantes de 0,3% e o HTLV-1 foi identificado em 95,3% das pacientes. Das portadoras, a maioria está entre 20 e 40 anos de idades, com educação até o ensino médio, e vida sexual ativa muito cedo. E o último estudo realizado em Belém, no período de 1994 a 1996, com 149 pacientes (124 homens e 25 mulheres) infectados pelo HIV e com AIDS, portando também o HTLV, obtendo 4 pacientes (2,7%) positivados para HTLV-I, e 7 (4,7%) para HTLV-II e um (0,7%) apresentou padrão indeterminado de reação. **CONCLUSÃO:** A partir das análises realizadas foi possível constatar que as pessoas com o vírus estão em situações de vulnerabilidade, seja em aspectos físicos, econômicos, socioculturais, comorbidades, com outras doenças entre outros. E cada situação de vulnerabilidade, são de minorias, o que pode ser a resposta de ter poucos estudos e pesquisas sobre HTLV no Pará. O HTLV é negligenciado no Brasil, e consequentemente no Pará, é importante salientar que por mais que sejam "poucas" pessoas infectadas, a importância é a mesma. É evidente que se é preciso de novas pesquisas que sejam até mais abrangentes, por todo o estado, pois serão fundamentais para o desenvolvimentos de práticas de tratamento e profilaxia eficazes para prevenção da infecção, e impedir a disseminação do vírus.

Palavras chaves: HTLV. Epidemiologia. Infecção Sexualmente Transmissível.

[1]Autora, Universidade da Amazônia (UNAMA), t.serra1508@gmail.com, Belém, Pará.
[2] Co-Autora, Universidade da Amazônia (UNAMA), ferreirapatty240@gmail.com, Belém, Pará.
[3] Orientadora, Mestre em virologia, Universidade Federal do Pará (UFPA), onayane.so2018@gmail.com, Belém, Pará.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Macêdo O, Ribeiro-Lima TV, Linhares Ade O, de Moura A, Gomes Mde L, Linhares AC. Human T-cell lymphotropic virus types I and II infections in a cohort of patients with neurological disorders in Belém, Pará, Brazil. Rev Inst Med Trop Sao Paulo. 2004 Jan-Feb;46(1):13-7. doi: 10.1590/s0036-46652004000100003. Epub 2004 Mar 29. PMID: 15057327.

Sequeira CG, Tamegão-Lopes BP, Santos EJ, Ventura AM, Moraes-Pinto MI, Succi RC. Descriptive study of HTLV infection in a population of pregnant women from the state of Pará, Northern Brazil. Rev Soc Bras Med Trop. 2012 Jul-Aug;45(4):453-6. doi: 10.1590/s0037-86822012005000007. Epub 2012 Jul 26. PMID: 22836660.

de Souza RL, Pereira MVS, da Silva RM, et al. Epidemiologia molecular do HIV-1 e HTLV-1/2 entre mulheres profissionais do sexo em quatro cidades do estado do Pará, norte do Brasil. *Front Microbiol* . 2020; 11: 602664. Publicado em 11 de novembro de 2020. doi: 10.3389 / fmicb.2020.602664

Vallinoto AC, Azevedo VN, Santos DE, Caniceiro S, Mesquita FC, Hall WW, Ishak MO, Ishak R. Serological evidence of HTLV-I and HTLV-II coinfections in HIV-1 positive patients in Belém, state of Pará, Brazil. Mem Inst Oswaldo Cruz. 1998 May-Jun;93(3):407-9. doi: 10.1590/s0074-02761998000300026. PMID: 9698879.

[1]Autora, Universidade da Amazônia (UNAMA), t.serra1508@gmail.com, Belém, Pará.
[2] Co-Autora, Universidade da Amazônia (UNAMA), ferreirapatty240@gmail.com, Belém, Pará.
[3] Orientadora, Mestre em virologia, Universidade Federal do Pará (UFPA), onayane.so2018@gmail.com, Belém, Pará.